

CONTRIBUIÇÕES DO MODELO BIOECOLÓGICO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA TRANSFORMADORA

Joselita Xavier de Jesus – IFPI, Polo Barras

Francisco Wagner Carvalho da Silva – IFPI, Polo Barras

RESUMO:

A Educação Inclusiva fundamenta-se no reconhecimento da diversidade e na garantia do direito à aprendizagem para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência ou condições específicas. Nesse cenário, o Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano, de Urie Bronfenbrenner (1996, 2002, 2011), oferece uma perspectiva sistêmica e relacional que valoriza os múltiplos contextos que envolvem o aluno e suas interações dinâmicas. Esta pesquisa qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, tendo, como principais fontes de pesquisa, sites de banco de dados científicos, com objetivo de apresentar os conceitos centrais do Modelo Bioecológico e refletir sobre suas contribuições para práticas pedagógicas inclusivas mais sensíveis e transformadoras. O modelo destaca a pessoa como agente central em seu desenvolvimento, inserida em sistemas interconectados, onde processos proximais - interações recíprocas e afetivas são essenciais para a aprendizagem. A escola, como ambiente privilegiado de interações sociais, é espaço vital para o desenvolvimento humano, mas barreiras atitudinais (como preconceitos e exclusão) obstruem esses processos proximais, especialmente para pessoas com deficiência. Para Castellani & Barrios (2024) e Santos e Cooper (2024) a abordagem bioecológica revela que a transformação inclusiva exige: Superação de barreiras atitudinais mediante interações recíprocas e afetivas que promovam processos proximais efetivos. Integração família-escola através de comunicação transparente, participação ativa em projetos e coorganização de atividades, fortalecendo contextos de apoio. Responsabilidade institucional na construção de sensibilidade, motivação e habilidades colaborativas, essenciais para ambientes acolhedores. A análise da literatura evidencia que o desenvolvimento humano é influenciado pela interação contínua entre os sistemas micro, meso, exo, macro e cronossistema, o que implica considerar o ambiente familiar, escolar e social no planejamento educacional. O educador, ao reconhecer essa complexidade, amplia sua capacidade de promover ações contextualizadas, equitativas e afetivas, que superem barreiras atitudinais e culturais presentes no cotidiano escolar. Além disso, o Modelo Bioecológico incentiva uma postura investigativa do professor diante dos desafios da inclusão, estimulando a cooperação entre escola, família, comunidade e políticas públicas. Assim, coloca o estudante no centro do processo educativo, propondo uma prática pedagógica interdependente, comprometida com o desenvolvimento pleno e o pertencimento de todos. Conclui-se que o Modelo Bioecológico é um referencial teórico potente para a construção de uma educação inclusiva crítica e transformadora, capaz de promover não apenas o acesso, mas a efetiva participação e o cuidado mútuo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Modelo Bioecológico; Educação Inclusiva; Processos Proximais.

REFERÊNCIAS:

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano**: Experimentos Naturais e Planejados. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____. **A ecologia do desenvolvimento humano**: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

_____. **Bioecologia do desenvolvimento humano**: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CASTELLANI ROCHA OLIVEIRA, M.; BARRIOS, A. Contribuições do modelo bioecológico para a compreensão das barreiras atitudinais no contexto da educação inclusiva.

Revista Pedagógica, [S. l.], v. 26, n. 1, p. e7566, 2024. DOI: 10.22196/rp.v26i1.7566.

Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/7566>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

SANTOS, C. M. de M.; COOPER, I. S. Relação família-escola e seus impactos no desenvolvimento e na aprendizagem: uma análise a partir da teoria bioecológica de urie bronfenbrenner. **Revista ft**, Ciências Humanas, Volume 29 - Edição 140, NOV 2024. DOI: 10.69849/revistaft/cl10202411211322. Disponível em:

<https://revistaft.com.br/relacao-familia-escola-e-seus-impactos-no-desenvolvimento-e-na-aprendizagem-uma-analise-a-partir-da-teoria-bioecologica-de-urie-bronfenbrenner/> Acesso em 16 jun.2025.